

MANUAL DO PROPRIETÁRIO



ELEVADORES INDIVIDUAIS

Freedom **TRANSFER** | Freedom **STAND UP** | Freedom **TRANSFER/STAND UP**

Freedom **HOSPITALAR** | Freedom **HOSPITALAR/STAND UP** |

Freedom **HOSPITALAR MACA**

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
LISTA DE SÍMBOLOS.....	4
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.....	5
ESPECIFICAÇÕES ELÉTRICAS.....	6
COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA.....	6
COMPONENTES.....	10
PROCEDIMENTOS DE MONTAGEM.....	11
MONTAGEM DA ESTRUTURA.....	11
MONTAGEM FINAL: FREEDOM TRANSFER HOSPITALAR HOSPITALAR MACA.....	14
MONTAGEM FINAL: FREEDOM STAND UP TRANSFER/STAND UP HOSPITALAR/STAND UP.....	16
INSTRUÇÕES DE USO.....	17
RETIRANDO O PACIENTE DA POSIÇÃO SENTADA.....	17
RETIRANDO O PACIENTE DA POSIÇÃO DEITADA.....	21
AJUSTE DO ALCANCE.....	23
FREEDOM TRANSFER HOSPITALAR HOSPITALAR MACA.....	23
FREEDOM TRANSFER TRANSFER/STAND UP.....	23
FREEDOM STAND UP TRANSFER/STAND UP HOSPITALAR/STAND UP.....	25
OPERAÇÕES DO COMANDO/CONTROLE.....	26
BOTOEIRA DE EMERGÊNCIA.....	26
DINAMÔMETRO.....	27
GUIA DE SEGURANÇA.....	27
ESPECIFICAÇÕES.....	27
GUIA DE USO.....	27
INSTALAÇÃO DO DINAMÔMETRO.....	28
SOLUÇÃO DE PROBLEMAS.....	28
RECARGA DAS BATERIAS.....	29
LED INDICADOR DE BATERIA (COMANDO).....	29
PROCEDIMENTO DE RECARGA.....	29
ARMAZENAGEM E TRANSPORTE.....	30
DIAGNÓSTICOS.....	28
MANUTENÇÃO.....	30
MANUTENÇÃO PREVENTIVA.....	31
REGULAGEM DE CASTER DA PLATAFORMA.....	31
MANUTENÇÃO DAS BATERIAS.....	33
VERIFICAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS.....	33
LIMPEZA.....	34
ESQUEMA ELÉTRICO.....	35
ACESSÓRIOS.....	35
ADVERTÊNCIAS.....	37
DESCARTE.....	39
CERTIFICADO DE GARANTIA.....	40

INFORMAÇÕES GERAIS

Todas as instruções contidas neste manual são de grande importância para a sua segurança e para garantir a vida útil do seu elevador individual. Entretanto, algumas informações merecem atenção especial em virtude das consequências que sua não observância podem representar para a integridade física do paciente/assistente e para o funcionamento do equipamento.

Consulte um médico ou outro profissional qualificado para determinar se o Elevador Individual Freedom atenderá suas necessidades particulares e para realizar a prescrição do modelo adequado.

Os Elevadores Individuais Freedom são produtos destinados à transferência de pessoas com dificuldades de locomoção em curtos trajetos tanto em ambientes residenciais quanto corporativos, como clínicas, hospitais e casas de repouso. Quando o selete/cinto lombar for utilizado em ambientes corporativos é de suma importância garantir a plena limpeza e desinfecção dos mesmos, obedecendo aos critérios e rotinas legais aplicáveis a fim de evitar riscos de contaminação biológica entre pacientes. A utilização deste equipamento garante a plena segurança e conforto do paciente e do assistente, reduzindo o esforço necessário durante as movimentações, prevenindo lesões e acidentes. O equipamento foi projetado para ser capaz de adaptar-se a cada necessidade, pois apresenta flexibilidade na estrutura mecânica pela diversidade de ajustes de altura e abertura de ângulo do levante, permitindo fazer a transferência do paciente da cama (residencial ou hospitalar), banheiro (box, vaso sanitário), cadeiras de rodas (manuais, motorizadas, scooters), em mobilias (poltronas, cadeiras) ou em terapias de reabilitação (tablado, tatame, maca), facilitando as atividades cotidianas.

O princípio de funcionamento do Elevador Individual Freedom se dá pelo mecanismo do atuador linear elétrico, que possibilita o levante do paciente para o seu transporte de um lugar a outro. Após a acomodação do paciente no selete ou no cinto lombar, as alças são encaixadas nas extremidades dos suportes do cabide. A transferência é realizada através da suspensão do paciente pelo acionamento no controle remoto ou diretamente pelo comando, seguida pelo deslocamento do equipamento até o local desejado. Por fim, o paciente é sentado ou deitado no local de destino mediante o acionamento para retorno do sistema de levante no controle remoto ou comando, então as alças são retiradas do cabide e o selete/cinto lombar é removido.

O produto deve ser operado pelo assistente. O assistente pode ser um profissional da área da saúde, no caso do uso em clínicas e hospitais, o cuidador ou um membro da família, devidamente treinados, quando utilizado na residência do paciente. Os modelos Transfer e Hospitalar são indicados para pacientes com comprometimento da mobilidade e/ou do desempenho funcional, nos tratamentos geriátricos, de obesidades, pós cirúrgicos, para pacientes que tenham tronco, membros superiores e inferiores com suas estruturas musculoesqueléticas preservadas; nos portadores de patologias progressivas (distrofia muscular, esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, osteogênese imperfeita, amiotrofia espinhal, osteoporose, Parkinson, Alzheimer) ou não progressivas (paralisia cerebral, lesão encefálica, acidente vascular encefálico-derrame, lesão medular paraplegia e tetraplegia, má formações congênitas). O modelo Stand Up é indicado para pacientes que possuam os membros superiores preservados e livres de lesões. Ambos modelos podem ser utilizados por indivíduos de qualquer idade, desde que atendam às suas necessidades ergonômicas e respeitando sua fase de desenvolvimento, desde a infância (7 anos) até a fase adulta. O Elevador Individual não é indicado para pacientes que apresentem conduta imprevisível, reações inesperadas ou exagitadas, bem como não estejam mentalmente alertas e não deve ser utilizado em pacientes que por motivos de quaisquer natureza não possam flexionar o abdômen ou necessitem manter quaisquer membros do corpo mobilizados, exceto para o Elevador Individual Freedom Hospitalar Maca.

Os estofamentos sujeitos a contato humano são confeccionados em tecido de poliéster de alta resistência revestido por policloreto de vinila (PVC) antifúngico, inerte à pele, conferindo facilidade de higienização do mesmo. As demais peças que compõe a estrutura do equipamento não entram em contato ou interação direta com alguma parte do corpo do paciente

O fabricante, permanentemente empenhado com a melhoria da qualidade, reserva-se o direito de modificar sem prévio aviso, as especificações de seus produtos, bem como incluir ou excluir itens.

LISTA DE SÍMBOLOS



Botão de emergência.



Advertência! Aviso! Atenção!



EQUIPAMENTO DE CLASSE II - A proteção contra choque elétrico é dada pela isolamento básica e pela isolamento dupla ou reforçada. Não incorpora recursos de aterramento para proteção, nem depende das condições de instalação.

IPX0 - Não protegido contra penetração de água.



Parte aplicada de tipo B com proteção contra choque elétrico.



Equipamento projetado para ser montado e desmontado sem uso de ferramentas. Uso de ferramentas somente para manutenção e reparos. Ao utilizar ferramentas verifique se o procedimento executado é realmente necessário.



Siga as instruções para utilização.



Lavagem em temperatura máxima de 40° C.



Lavagem forte. Pode ir à máquina.



Não limpar a seco.



Não passar à ferro.



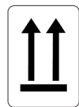
Não utilizar alvejante.



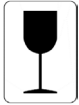
Secar em baixa temperatura.



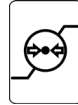
Equipamento Eletrônico:
Não descartar em lixo comum.



Este lado para cima.



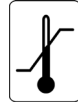
Frágil.



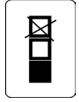
Limite de pressão atmosférica durante o transporte e armazenamento.



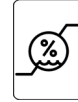
Manter ao abrigo da chuva.



Limites de temperatura durante o transporte e armazenamento.



Empilhamento máximo.



Limites de umidade durante o transporte e armazenamento.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

REFERÊNCIA	Modelos Freedom Transfer Stand Up Transfer/Stand Up	Modelos Freedom Hospitalar Hospitalar/Stand Up Hospitalar Maca
Altura	156 cm	154 cm
Comprimento	117 cm	125 cm
Curso do atuador	35 cm	35 cm
Largura do elevador	53 cm	68 cm
Largura aberta	125 cm	161 cm
Peso total	37,3 kg	44,3 kg
Chassis	Desmontável sem ferramentas	Desmontável sem ferramentas
Selete	Sanet	Sanet
Apoio de cabeça	Sanet	Sanet
Cinto Lombar	Dacron com almofada	Dacron com almofada
Apoio de joelho	Dacron com almofada	Dacron com almofada
Rodas dianteiras	4"x1.1/2" giratória	75x46mm giratória
Rodas traseiras	4"x1.1/2" giratória c/ freio	75x46mm girat. c/ freio
Raio de giro	Próprio eixo	Próprio eixo
Distância entre eixos	98 cm	105 cm
Capacidade de carga nominal	130 kg	200 kg
Modo de operação	Intermitente 2min/18min	Intermitente 2min/18min
Temperatura amb. permitida	-10° C a 50° C	-10° C a 50° C
Umidade relativa permitida	20% a 90%	20% a 90%
Pressão atmosférica permitida	50 kPa a 106 kPa	50 kPa a 106 kPa

ESPECIFICAÇÕES ELÉTRICAS

Comando Freedom	
Proteção elétrica	Equipamento energizado internamente
Classificação IP	IPX0
Controlador Principal	15A - com fusível tipo lâmina
Atuador linear	PM 1x150W
Baterias	2x12Vx5Ah
Controle	Remoto e local
Grau de proteção elétrica	Tipo B

Carregador de bateria Freedom	
Proteção elétrica	Classe II
Classificação IP	IPX0
Tensão de saída	24V
Corrente de saída	1A
Corrente de entrada	0,35 A
Tensão de entrada	100V-240V 60Hz

COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA

Emissões eletromagnéticas		
Este Elevador Individual Freedom é destinado a utilização em ambiente eletromagnético especificado abaixo. Recomenda-se que o cliente ou usuário do Elevador Individual Freedom garanta que ele seja utilizado em tal ambiente.		
Ensaio de Emissões	Conformidade	Ambiente eletromagnético - diretrizes
Emissões de RF ABNT NBR IEC CISPR 11	GRUPO 1	O Elevador Individual Freedom utiliza energia de RF apenas para suas funções internas. No entanto suas emissões de RF são muito baixas e não é provável que causem qualquer interferência em equipamentos eletrônicos próximos.
Emissões de RF ABNT NBR IEC CISPR 11	CLASSE B	
Emissões de harmônicos IEC 61000-3-2	Não aplicável	

Emissões eletromagnéticas (continuação).

Emissões devido a flutuação de tensão/cintilação IEC 61000-3-3	Não Aplicável	
	Ver 6.8.3.201 a)3 e figura 201 Referente Norma IEC 61000-3-3	O Elevador Individual Freedom é adequado para utilização em todos os estabelecimentos, inclusive estabelecimentos hospitalares e aqueles diretamente conectados à rede pública de distribuição de energia elétrica de baixa tensão que alimentem edificações para utilização doméstica.

Imunidade Eletromagnética

O Elevador Individual Freedom é destinado a uso em ambiente eletromagnético especificado abaixo. O cliente ou usuário do Elevador Individual Freedom deveria garantir que ele seja utilizado em tal ambiente.

Ensaio de Imunidade	Nível de Ensaio da ABNT IEC 60601	Nível de Conformidade	Ambiente Eletromagnético - Diretrizes
Descarga eletrostática (ESD) IEC 61000-4-2	± 6 kV por contato ± 8 kV pelo ar	± 6 kV por contato ± 8 kV pelo ar	Pisos deveriam ser de madeira, concreto ou cerâmica. Se os pisos forem cobertos com material sintético, a umidade relativa deveria ser de pelo menos 30 %.
Transitórios elétricos rápidos/Trem de pulsos ("Burst") IEC 61000-4-4	± 2 kV nas linhas de alimentação ± 1 kV nas linhas de entrada/saída	Não aplicável	Qualidade do fornecimento de energia deveria ser aquela de um ambiente hospitalar ou comercial típico.
Surtos IEC 61000-4-5	± 1 kV linha(s) a linha(s) ± 2 kV linha(s) a terra	Não aplicável	Qualidade do fornecimento de energia deveria ser aquela de um ambiente hospitalar ou comercial típico.
Quedas de tensão, interrupções curtas e variações de tensão nas linhas de entrada de alimentação IEC 61000-4-11	< 5% Ut (>95% de queda de tensão em Ut) por 0,5 ciclo. 40 % Ut (60% de queda de tensão em Ut) por 5 ciclos. 70% Ut (30% de queda de tensão em Ut) por 25 ciclos. < 5% Ut (>95% de queda de tensão em Ut) por 5 segundos	Não aplicável	Qualidade do fornecimento de energia deveria ser aquela de um ambiente hospitalar ou comercial típico. Se o usuário do Elevador Individual Freedom exige operação continuada durante interrupção de energia, é recomendado que o Elevador Individual Freedom seja alimentado por uma fonte de alimentação ininterrupta ou uma bateria.

Imunidade eletromagnética (continuação).

Campo magnético na frequência de alimentação (50/60 Hz) IEC 61000-4-8	30 A/m 50 Hz ou 60 Hz	30 A/m 50 Hz ou 60 Hz	Campos magnéticos na frequência da alimentação deveriam estar em níveis característicos de um local típico em um ambiente hospitalar ou comercial típico.
Ensaio de imunidade	Nível de ensaio ABNT NBR IEC 60601	Nível de Conformidade	Ambiente Eletromagnético - Diretriz
RF Conduzida IEC 61000-4-6 RF Radiada IEC 61000-4-3	3 Vrms 150 kHz até 80 Mhz 3 V/m 80 MHz até 2,5 GHz	Não aplicável 3 V/m	Equipamento de comunicação de RF portátil e móvel não deveriam ser usados próximos a qualquer parte do Elevador Individual Freedom, incluindo cabos, com distância de separação menor que a recomendada, calculada a partir da equação aplicável à frequência do transmissor. Distância de Separação Recomendada $d = 1,17 \sqrt{P}$ 80 MHz até 800 Mhz $d = 2,33 \sqrt{P}$ 800 MHz até 2,5 GHz Onde P é a potência máxima nominal de saída do transmissor em watts (W), de acordo com o fabricante do transmissor, e d é à distância de separação recomendada em metros (m) É recomendada que a intensidade de campo estabelecida pelo transmissor de RF, como determinada através de uma inspeção eletromagnética no local, ^a seja menor que o nível de conformidade em cada faixa de frequência ^b . Pode ocorrer interferência ao redor do equipamento marcado com o seguinte símbolo:



Imunidade eletromagnética (continuação).

NOTA 1 Ut é a tensão de alimentação c.a. antes da aplicação do nível de ensaio

NOTA 2 Em 80 MHz e 800 MHz, aplica-se a faixa de frequência mais alta.

NOTA 3 Estas diretrizes podem não ser aplicáveis em todas as situações. A propagação eletromagnética é afetada pela absorção e reflexão de estruturas, objetos e pessoas.

^a As intensidades de campo estabelecidas pelos transmissores fixos, tais como estações rádio base, telefone (celular/sem fio) e rádios móveis terrestres, rádio amador, transmissão rádio AM e FM e transmissão de TV não podem ser previstos teoricamente com precisão. Para avaliar o ambiente eletromagnético devido a transmissores de RF fixos, recomenda-se que uma inspeção eletromagnética do local. Se a medida da intensidade de campo no local em que o Elevador Individual Freedom é usado excede o nível de conformidade utilizado acima, o Elevador Individual Freedom deveria ser observada para verificar se a operação está normal. Se um desempenho anormal for observado, procedimentos adicionais podem ser necessários, tais como a reorientação ou recolocação do Elevador Individual Freedom.

^b Acima da faixa de frequência de 150 kHz até 80 MHz, a intensidade do campo deveria ser menor que 3 V/m.

Distâncias de separação recomendadas entre os equipamentos de comunicação de RF portátil e móvel e o Elevador Individual Freedom

O Elevador Individual Freedom é destinado a utilização em ambiente eletromagnético no qual perturbações de RF radiadas são controladas. O usuário do Elevador Individual Freedom pode ajudar a prevenir interferência eletromagnética mantendo uma distância mínima entre os equipamentos de comunicação de RF portátil e móvel (transmissores) e o Elevador Individual Freedom como recomendado abaixo, de acordo com a potência máxima de saída dos equipamentos de comunicação.

Potência máxima nominal de saída do transmissor (W)	Distância de separação de acordo com a frequência do transmissor (m)		
	150 kHz até 80 MHz	80 MHz até 800 MHz $d = 1,17\sqrt{P}$	800 MHz até 2,5 GHz $d = 2,33\sqrt{P}$
0,01	Não Aplicável	0,12	0,23
0,1	Não Aplicável	0,37	0,74
1	Não Aplicável	1,17	2,33
10	Não Aplicável	3,70	7,37
100	Não Aplicável	11,7	23,3

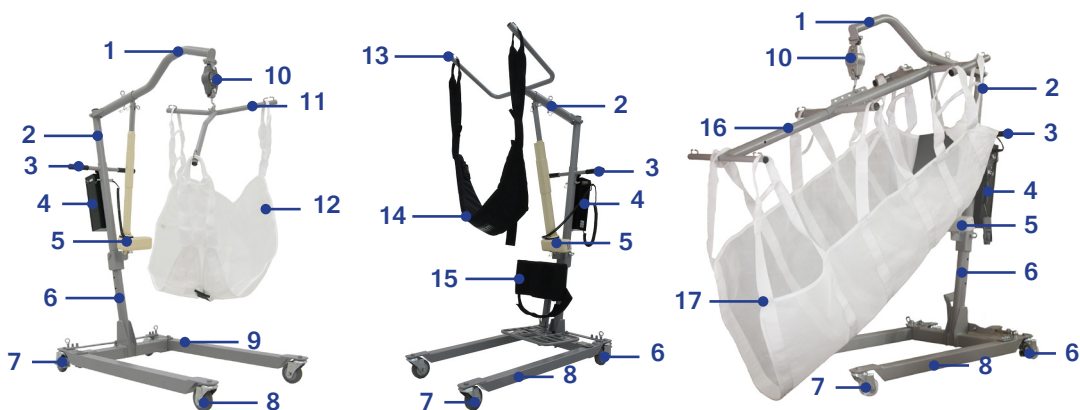
Para transmissores com uma potência máxima nominal de saída não listada acima, a distância de separação recomendada 'd' em metros (m) pode ser determinada através da equação aplicável para a frequência do transmissor, onde 'P' é a potência máxima nominal de saída do transmissor em watts (W) de acordo com o fabricante do transmissor.

NOTA 1. Em 80 MHz e 800 MHz, aplica-se à distância de separação para a faixa de frequência mais alta.

NOTA 2. Essas diretrizes podem não ser aplicadas em todas as situações. A propagação eletromagnética é afetada pela absorção e reflexão de estruturas, objetos e pessoas.

COMPONENTES

Imagem 1



a) Modelos Transfer, Hospitalar

b) Modelos Stand Up, Transfer/Stand Up

c) Modelo Hospitalar Maca

e Hospitalar/Stand Up

REFERÊNCIA	COMPONENTE
1	Lança
2	Prolongador
3	Manoplas
4	Comando
5	Atuador
6	Mastro
7	Rodas traseiras com freio
8	Rodas dianteiras
9	Plataformas
10	Dinamômetro
11	Cabide em "Y"
12	Selete
13	Cabide em "U"
14	Cinto lombar
15	Joelheira
16	Cabide maca
17	Selete maca

PROCEDIMENTOS DE MONTAGEM

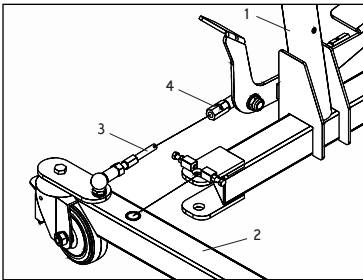
MONTAGEM DA ESTRUTURA

O procedimento abaixo descreve fielmente a montagem dos seguintes modelos de Elevadores Individuais Freedom: Transfer, Stand Up, Transfer/Stand Up, Hospitalar, Hospitalar/Stand Up e Hospitalar Maca.

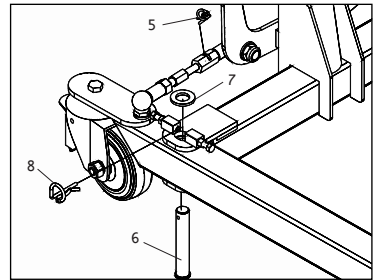
Etapa 1: Com o mastro (1) na vertical, encaixe a plataforma (2) na “caixa” lateral do mastro (1), alinhando a furação das duas peças, simultaneamente, encaixe o pino (3) no inserto (4).

Etapa 2: Insira o pino (6), de baixo para cima, através da furação do mastro (1) e da plataforma (2), de modo que a base larga do pino fique para baixo, e o furo para cima. Posicione a arruela (7) na extremidade superior do pino (6) e atravesse o grampo (8) no furo do pino (6). Por fim, insira o grampo (5) no orifício do pino (3), o qual se encontra posicionado no inserto (4). Repita o procedimento do outro lado.

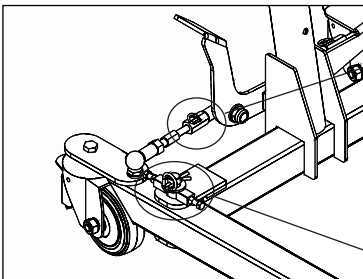
Imagem 2



a) Etapa 1 de montagem



b) Etapa 2 de montagem



c) Montagem final dos componentes

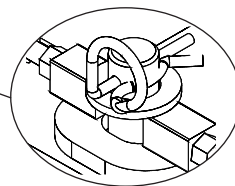
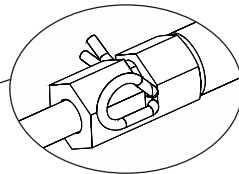
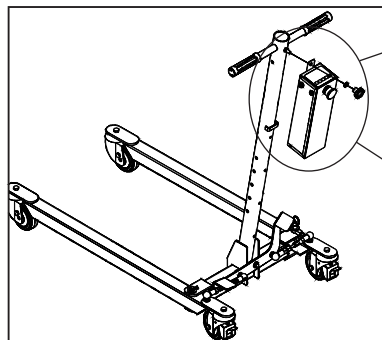
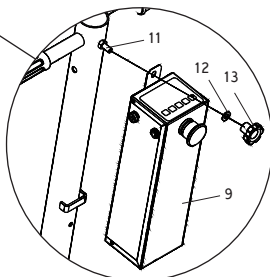
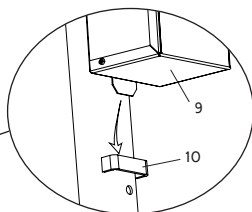


Imagem 3

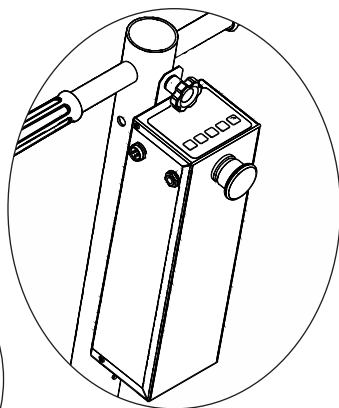


a) Montagem do comando

Para fixar o comando do elevador encaixe a aba inferior do comando (9) no suporte (10). Alinhe a furação da aba superior do comando (9) no pino (11). Em seguida, encaixe a arruela (12) e fixe o conjunto com o manípulo (13).

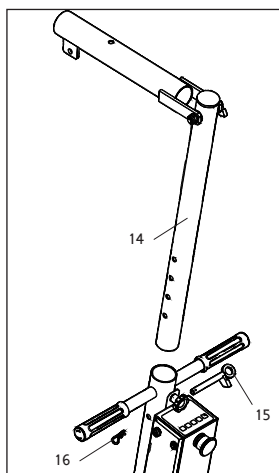


b) Detalhe da montagem

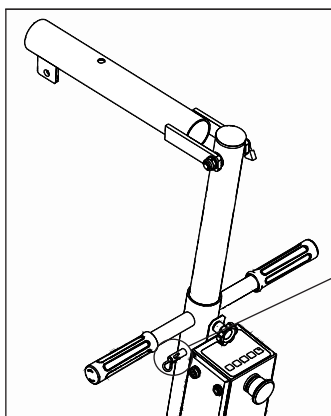


c) Montagem final

Imagem 4



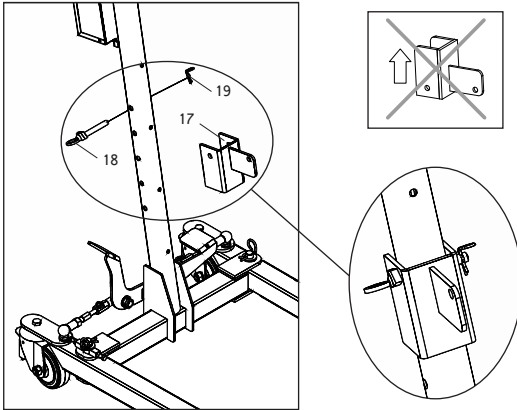
a) Montagem do prolongador no mastro



b) Montagem final

Encaixe a montagem do prolongador (14) na parte interna do mastro. Regule na altura desejada (consulte página 23), alinhando a furação do prolongador (14) com a furação do mastro (1). Insira o pino (15) na furação do mastro (1) e do prolongador (14), atravessando os tubos e então fixe o conjunto com o grampo (16).

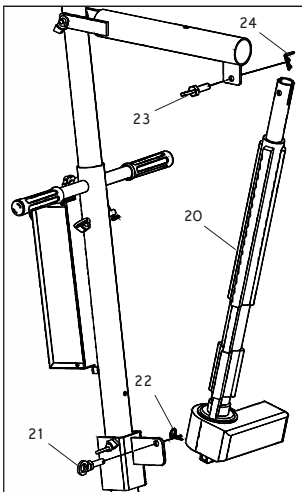
Imagem 5



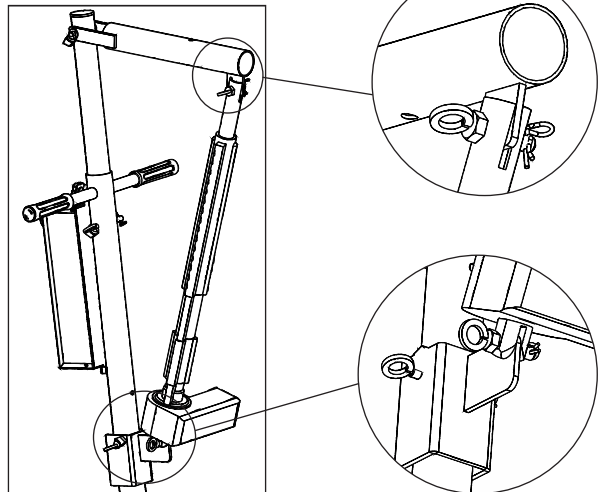
Encaixe o regulador (17) no mastro (1), de modo que o tubo do mastro (1) fique entre as placas do regulador (17). O tubo do mastro (1) possui furações para a regulagem da altura do elevador, escolha a mais adequada (consulte página 23) e alinhe a furação do regulador (17) com a furação do mastro (1). Encaixe o pino (18) na furação do regulador (17) e do mastro (1), atravessando-os e fixe o conjunto com o grampo (19).

a) Montagem do regulador no mastro

Imagem 6



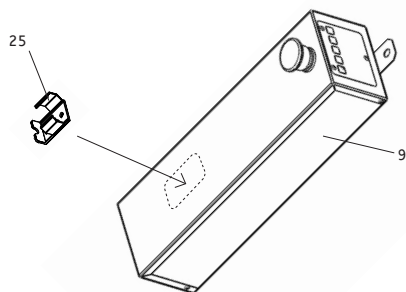
a) Montagem do atuador



b) Montagem final do atuador

Posicione a furação inferior do atuador (20) na furação do regulador (17). Encaixe o pino (21) em ambas as peças, atravessando-as, então fixe com o grampo (22). Insira a furação superior do atuador (20) na furação da placa do prolongador (14) e fixe o conjunto com o pino (23) e o grampo (24).

Imagem 7



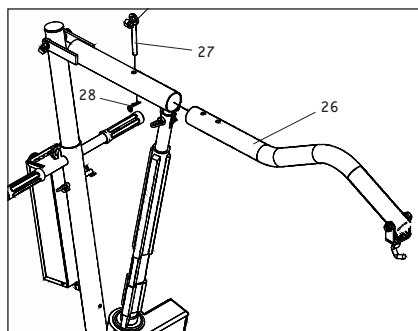
Remova o papel do adesivo localizado na parte inferior do suporte do controle (25) e cole-o próximo a parte inferior do comando (9), conforme a imagem ao lado.

a) Colagem do suporte do controle no comando

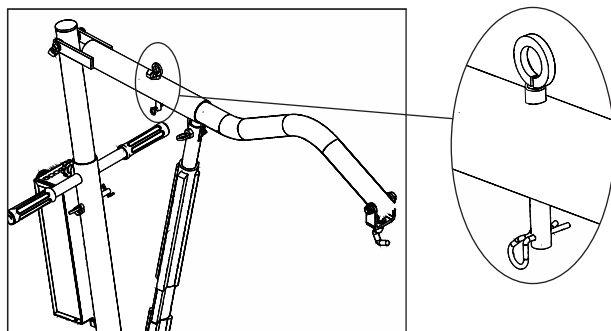
MONTAGEM FINAL PARA ELEVADORES INDIVIDUAIS:

FREEDOM TRANSFER | FREEDOM HOSPITALAR | FREEDOM HOSPITALAR MACA

Imagem 8



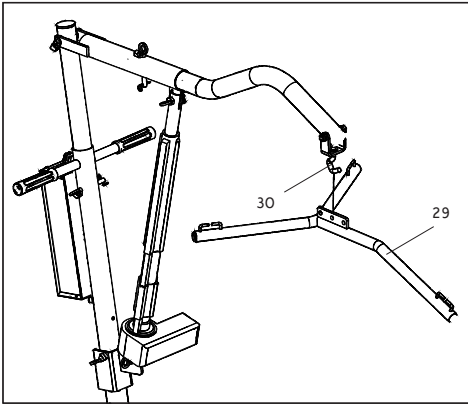
a) Montagem da lança no prolongador



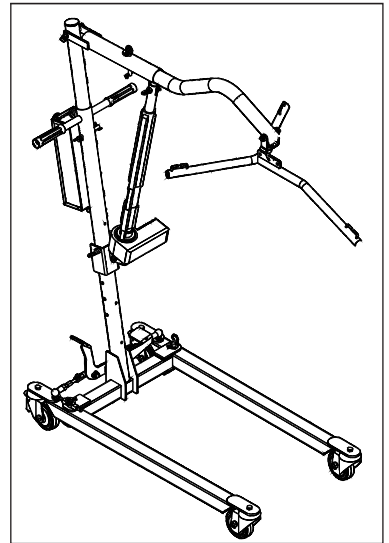
b) Montagem final da lança

Posicione a furação da lança (26) na furação do prolongador (14). Encaixe o pino (27) em ambas as peças, atravessando-as e fixe o conjunto com o grampo (28).

Imagem 9

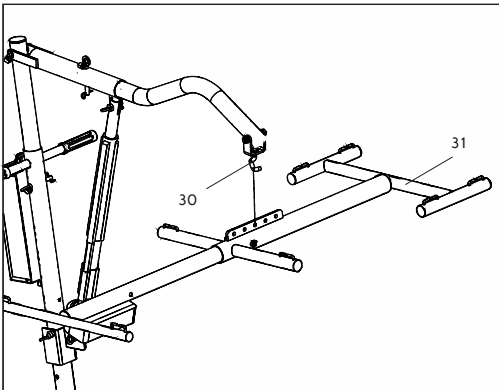


a) Montagem do cabide em "Y"

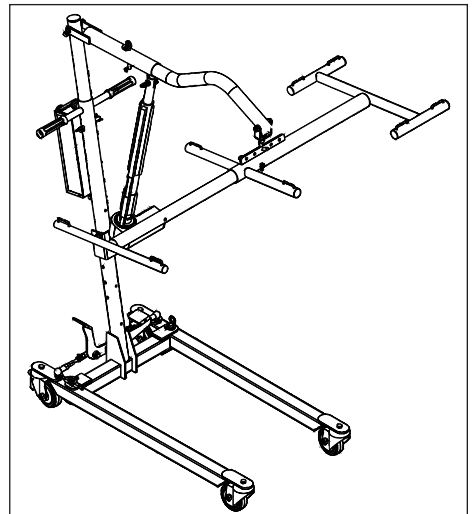


b) Montagem final do elevador individual

Imagem 10



a) Montagem do cabide maca



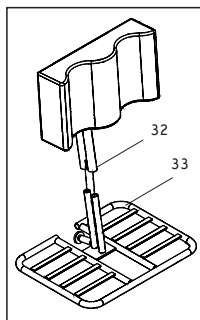
b) Montagem final do elevador individual maca

Por fim, encaixe uma das furações de regulagem do cabide (29) ou (31) na gancheira (30) e o seu Elevador Individual Freedom estará montado.

MONTAGEM FINAL PARA ELEVADORES INDIVIDUAIS:

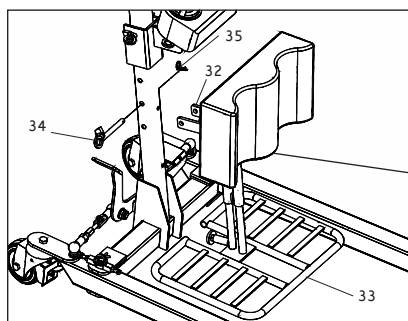
FREEDOM STAND UP | FREEDOM TRANSFER/STAND UP | FREEDOM HOSPITALAR/STAND UP

Imagem 11



a) Montagem da joelheira

Encaixe os tubos da base do pé (33) nos tubos do suporte da joelheira (32). Com a joelheira montada, alinhe as furações da aba do suporte da joelheira (32) com um dos dois últimos furos do tubo do mastro (1) e fixe os componentes encaixando o pino (34) e o grampo (35).



b) Montagem da joelheira no elevador individual

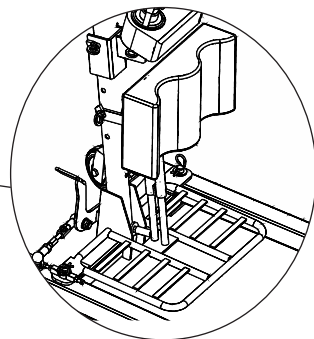
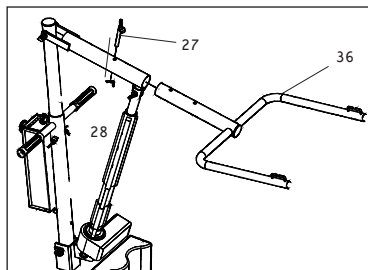
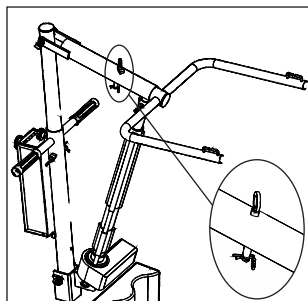


Imagem 12

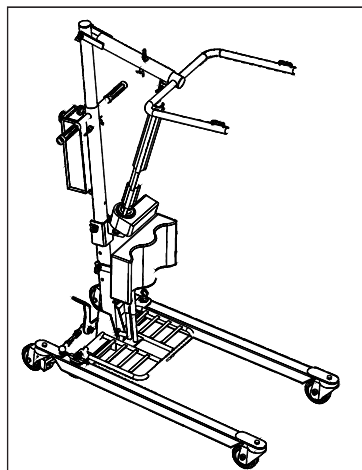


a) Montagem do cabide em "U"



b) Cabide em "U" montado

Por fim, posicione a furação do cabide em "U" (36) na furação do prolongador (14). Encaixe o pino (27) em ambas as peças, atravessando-as e fixe o conjunto com o grampo (28). Após isso, seu Elevador Individual Freedom estará montado.



c) Montagem final do elevador individual

INSTRUÇÕES DE USO



ATENÇÃO! Antes de usar o selete verifique possíveis cortes, rasgos ou desgaste excessivo no tecido, nas costuras e substitua-o caso necessário. O selete possui lado correto para uso. Coloque o lado das costuras com tiras para fora, deixando o lado sem costuras envolvendo o paciente.

Antes de usar o elevador, verifique a necessidade de carregamento das baterias. Não use o elevador com indicação de carga baixa das baterias!

RETIRANDO O PACIENTE DA POSIÇÃO SENTADA



ATENÇÃO! Caso o paciente esteja sentado em uma cadeira de rodas, cama ou mobília com rodízios, certifique-se que as rodas estejam freadas antes de iniciar a operação de transferência e que não tenha obstáculos à frente, como pedaleiras, apoios para os pés, etc.

Imagem 13



a) Etapa 1 de colocação do selete

Etapa 2: Levante uma perna do paciente e passe a aba do selete por baixo, logo atrás do joelho, de modo a contornar a coxa. Repita o procedimento para a outra perna e encaixe o fecho nylon até ouvir um “clique”.

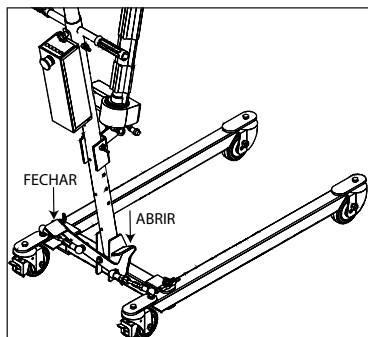
Etapa 1: Cuidadosamente, incline o tronco do paciente para frente apenas o suficiente para colocar o selete entre suas costas e o encosto. Posicione o selete atrás do paciente, deixando as abas paralelas às pernas e encoste novamente seu tronco no encosto.

Imagem 14



a) Etapa 2 de colocação do selete

Imagem 15



a) Etapa 3 para ajuste da largura das plataformas



ATENÇÃO! Para um deslocamento seguro, é recomendável que o processo de transferência seja executado com as plataformas na posição fechada (paralelas entre si) e que o deslocamento seja realizado em linha reta.

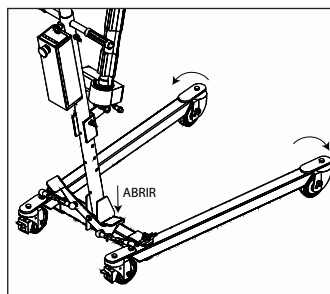
Etapa 3: Caso seja necessário ajustar a largura das plataformas para fornecer acessibilidade ao elevador, realize o procedimento antes de iniciar a suspensão do paciente.

Pise no pedal “ABRIR”, pressionando-o para baixo, quando desejar aumentar a largura das plataformas.

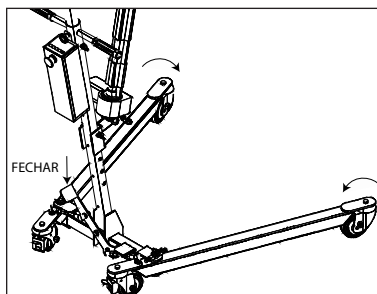
Para fechar, pise no pedal “FECHAR”, empurrando-o para baixo, até as plataformas voltarem para a posição inicial.

Sempre realize este procedimento com o elevador parado.

Imagem 16



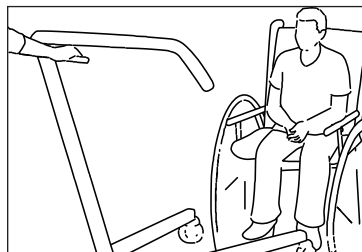
a) Abrindo as plataformas



b) Fechando as plataformas

Saiba que o sistema funciona como uma “alavanca”, pois quando o pedal “ABRIR” é pressionado para baixo, simultaneamente o pedal “FECHAR” é empurrado para cima, e vice-versa.

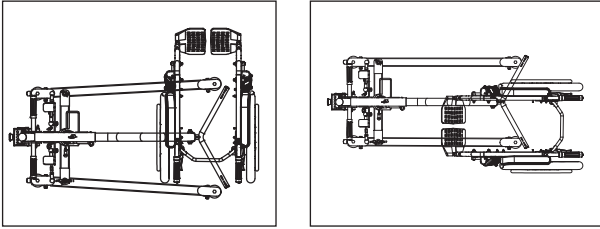
Imagem 17



a) Etapa 4 para aproximação do elevador

Etapa 4: Aproxime o elevador do paciente para iniciar o processo de transferência.

Imagem 18

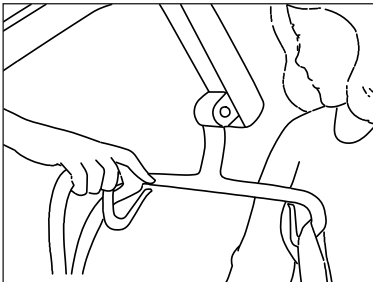


a) Posicionamento pela lateral b) Posicionamento pela frente

Posicione o elevador pela lateral ou em frente ao paciente, conforme a acessibilidade espacial disponível no ambiente. Ambas maneiras são estáveis e seguras.

Realize manobras de transferência do paciente apenas em pisos planos ou com inclinação máxima de 1°, neste caso, trave as rodas traseiras. Saiba que o uso do equipamento em piso plano e com as rodas destravadas auxilia o posicionamento da estrutura a coincidir com o centro de gravidade do paciente em suspensão. Na sequência, aproxime a lança de modo que o cabide fique ligeiramente acima dos ombros do paciente.

Imagem 19



a) Etapa 5 para encaixe das alças

Etapa 5: Encaixe as alças do selete dentro dos suportes localizados nas extremidades do cabide. Certifique-se que as quatro alças entraram no suporte antes de iniciar a suspensão do paciente.



ATENÇÃO! As alças do selete possuem três níveis de ajuste, (ver página 23). Cuide para que as duas alças superiores estejam encaixadas no mesmo nível no cabide, bem como as outras duas alças inferiores.

Etapa 6: Através do comando ou do controle do elevador, inicie o movimento de suspensão do paciente. Levante-o até uma pequena altura e interrompa a suspensão para inspecionar o encaixe das alças do selete no cabide, bem como o posicionamento do paciente no selete.

Após certificar-se de que a operação se encontra em condições de segurança, complete o levante do paciente e desloque-o até o local desejado, empurrando o equipamento através das manoplas.

Imagem 20



a) Etapa 6 para deslocamento do paciente

ATENÇÃO! O elevador individual foi projetado para uso em pequenos trajetos. Caso seja necessário ajustar a largura das plataformas, realize o ajuste apenas com o equipamento parado e sem o paciente em suspensão. Não levante ou abaixe o paciente com o elevador em movimento.

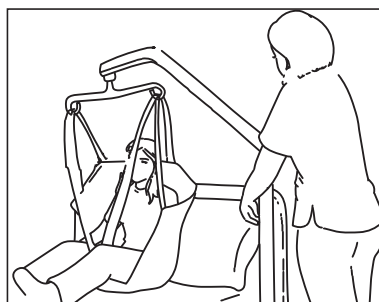
Imagem 21



a) Etapa 7 de ajuste da altura de suspensão

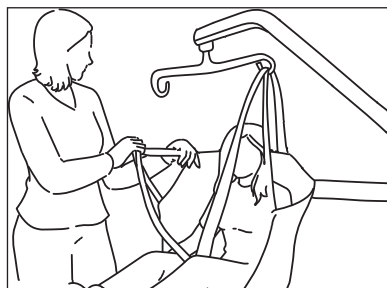
Etapa 8: Posicione o paciente sobre a superfície desejada. Através do comando ou do controle, inicie o movimento para descer o paciente até a superfície, encerrando a suspensão.

Imagem 22



a) Etapa 8 para encerramento da suspensão

Imagem 23



a) Etapa 9 para remoção do selete

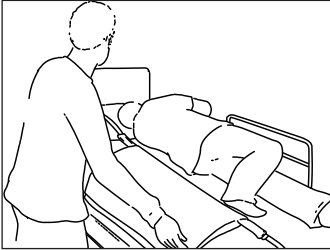
Etapa 9: Após acomodar o paciente em segurança sobre a superfície desejada, destrave o fecho nylon e remova as abas do entorno das pernas, deixando-as paralelas ao seu corpo. Em seguida, retire o selete do tronco do paciente, removendo-o completamente.

Use um leitor QR Code para acessar o link do vídeo: "Elevador Individual Uso Sala" em nosso canal no Youtube (www.youtube.com/FreedomIndBr).



RETIRANDO O PACIENTE DA POSIÇÃO DEITADA

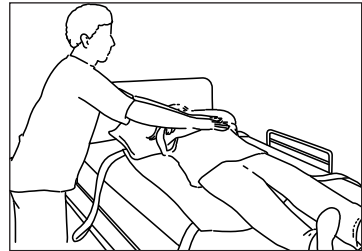
Imagem 24



a) Etapa 1 de colocação do selete

Etapa 2: Dobre a metade do selete mais próxima do paciente. Gire o corpo do paciente para o lado inverso, deixando-o por cima de uma das metades do selete, enquanto a outra metade passa por baixo para o outro lado. Desdobre completamente o selete e volte o corpo do paciente para a posição deitada de costas e por cima de selete.

Imagem 25



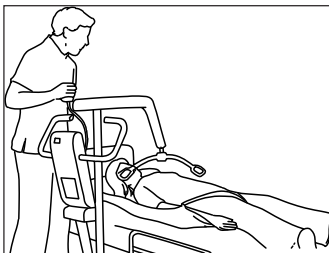
a) Etapa 2 de colocação do selete

Imagem 26



a) Etapa 3 de colocação do selete

Etapa 3: Levante uma perna do paciente e passe a aba do selete por baixo, logo atrás do joelho, de modo a contornar a coxa. Repita o procedimento para a outra perna e encaixe o fecho nylon até ouvir um “clique”.

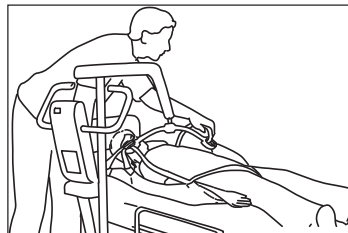


b) Etapa 4 para aproximação do elevador

Etapa 4: Aproxime o elevador da cama, de modo que o cabide fique ligeiramente acima da região torácica do paciente (ajuste da largura das plataformas, ver página 18). Realize manobras de transferência do paciente apenas em pisos planos ou com inclinação máxima de 1°, neste caso, trave as rodas traseiras. Saiba que o uso do equipamento em piso plano e com as rodas destravadas auxilia o posicionamento da estrutura a coincidir com o centro de gravidade do paciente em suspensão.

Imagem 27

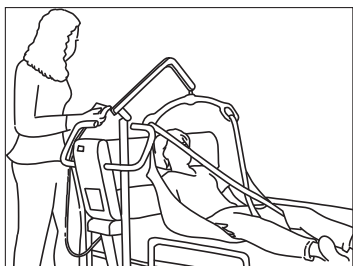
Etapa 5: Encaixe as alças do selete dentro dos suportes localizados nas extremidades do cabide. Certifique-se que as quatro alças entraram no suporte antes de iniciar a suspensão do paciente.



a) Etapa 5 para encaixe das alças

Etapa 6: Utilizando o comando ou o controle do elevador, inicie a suspensão do paciente. Levante-o até uma pequena altura e interrompa a suspensão para inspecionar o encaixe das alças do selete no cabide, bem como o posicionamento do paciente no selete. Após certificar-se de que a operação se encontra em condições de segurança, complete o levante.

Imagem 28

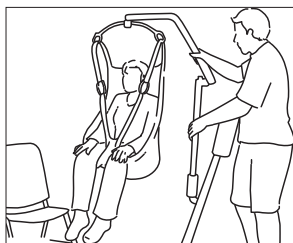


a) Etapa 4 para aproximação do elevador

Imagem 29

Etapa 7: Desloque o paciente até o local desejado.

Etapa 8: Posicione o paciente sobre a superfície desejada. Através do comando ou do controle, e inicie o movimento para descê-lo até a superfície, encerrando a suspensão.

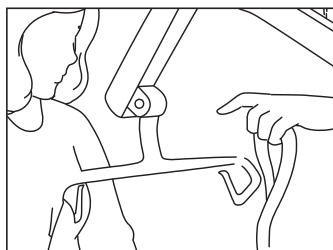


a) Etapa 7 para deslocamento do paciente



b) Etapa 8 para encerramento da suspensão

Imagem 30



a) Etapa 9 para remoção do selete

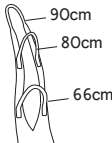
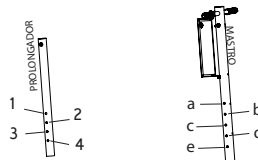
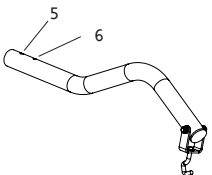
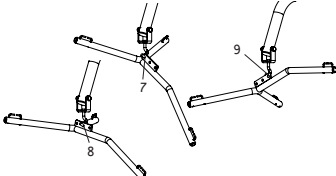
Etapa 9: Após o paciente ser acomodado em segurança no local desejado, destrave o fecho nylon e remova as abas do entorno das pernas, deixando-as paralelas ao seu corpo. Por fim, retire o selete do tronco do paciente, removendo-o completamente.

Use um leitor QR Code para acessar o link do vídeo: "Elevador Individual Uso no Quarto e Banheiro" em nosso canal no Youtube (www.youtube.com/FreedomIndBr).



AJUSTE DO ALCANCE

FREEDOM TRANSFER | FREEDOM HOSPITALR | FREEDOM HOSPITALAR MACA

Componente	Configuração
	<p>Alça do selete</p> <p>90 cm: Recomendada para pacientes de maior volume corporal. 80 cm: Volume corporal médio. 66 cm: Indicada para pacientes com menor volume corporal.</p>
	<p>Prolongador</p> <p>1 a 4: Regula a altura da lança até o solo, sendo 1 o ajuste com maior altura e 4 de altura mínima (ver Tabela 1, página 24).</p> <p>Mastro</p> <p>"a" a "e": Regula o grau de inclinação da lança com o mastro, sendo "a" a posição menos inclinada e "e" com maior inclinação (ver Tabela 1, página 24).</p>
	<p>Lança</p> <p>5: Ajusta o comprimento da lança para a maior posição. 6: Regula o comprimento da lança para o mínimo.</p>
	<p>Cabide em "Y"</p> <p>7: Transportar o paciente de uma posição sentada para outra posição sentada. 8: Para remover o paciente de uma posição sentada para a posição deitada. 9: Transferir o paciente da posição deitada para uma posição deitada.</p>

FREEDOM TRANSFER | FREEDOM TRANSFER/STAND UP


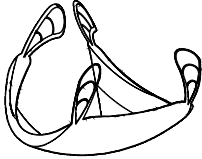
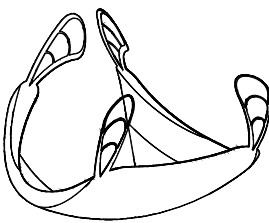
		
<p>Selete tamanho P: Pacientes de até 50kg ou até 1,60m de altura.</p>	<p>Selete tamanho M: Pacientes com peso acima de 50 kg até 85kg, ou até 1,80m de altura.</p>	<p>Selete tamanho G: Pacientes com peso entre 85kg e 130kg, ou com altura acima de 1,80m.</p>

Tabela 1 - Posições finais para ajustes no prolongador (1, 2, 3, 4) e mastro (a, b, c, d, e) do elevador, utilizando a posição "5" da lança.

<p>1a</p>	<p>1b padrão hospitalar</p>	<p>1c</p>	<p>1d</p>	<p>1e</p>
<p>2a</p>	<p>2b padrão residencial</p>	<p>2c</p>	<p>2d padrão fisioterapia</p>	<p>2e</p>
<p>3a</p>	<p>3b</p>	<p>3c</p>	<p>3d</p>	<p>3e</p>
<p>4a</p>	<p>4b</p>	<p>4c</p>	<p>4d</p>	<p>4e</p>

* Cuidado ao subir o paciente, risco de colisão com a lança do elevador.

**Ao baixar o paciente, não colidir lança com mastro do elevador, prejudicial à vida útil do elevador.

FREEDOM STAND UP | FREEDOM TRANSFER/STAND UP | FREEDOM HOSPITALAR/STAND UP

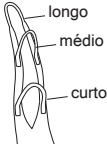
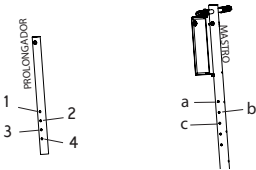
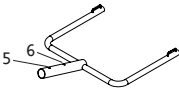
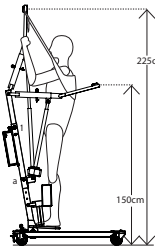
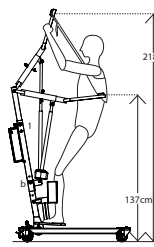
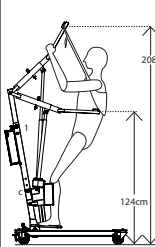
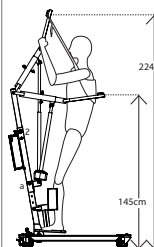
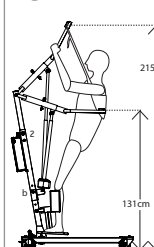
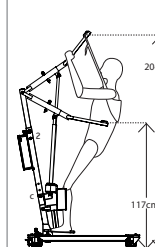
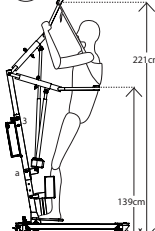
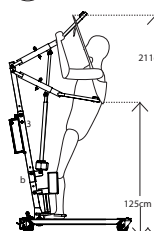
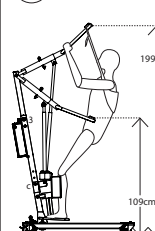
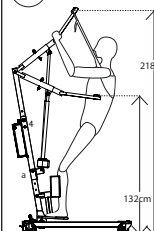
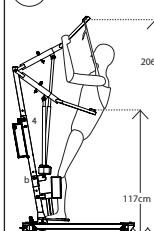
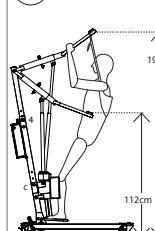
Componente	Configuração
	<p>Alça da cinta lombar</p> <p>Longo: Recomendada para pacientes de maior volume corporal.</p> <p>Médio: Volume corporal médio.</p> <p>Curto: Indicada para pacientes com menor volume corporal.</p>
	<p>Prolongador</p> <p>1 a 4: Regula a altura da lança até o solo, sendo 1 o ajuste com maior altura e 4 de altura mínima (ver Tabela 2, página 25).</p> <p>Mastro</p> <p>"a" a "c": Regula o grau de inclinação da lança com o mastro, sendo "a" a posição menos inclinada e "c" com maior inclinação (ver Tabela 2, página 25).</p>
	<p>Cabide em "U"</p> <p>5: Ajusta o comprimento do cabide para a maior posição.</p> <p>6: Regula o comprimento do cabide para o mínimo.</p>

Tabela 2 - Posições finais para ajustes no prolongador (1, 2, 3, 4) e mastro (a, b, c) do elevador, utilizando a posição "5" do cabide.

**Ao baixar o paciente, não colidir cabide com mastro do elevador, prejudicial à vida útil do elevador.

<p>1a</p> 	<p>1b</p> 	<p>1c</p> 	<p>2a</p> 	<p>2b</p> 	<p>2c</p> 
<p>3a</p> 	<p>3b</p> 	<p>3c</p> 	<p>4a</p> 	<p>4b</p> 	<p>4c</p>  <p>**</p>

OPERAÇÕES DO COMANDO/CONTROLE

Os Elevadores Individuais Freedom foram projetados para um modo de operação intermitente com um regime de trabalho de 10%, o que significa um período de acionamentos sucessivos de no máximo 2min seguido de um intervalo de inatividade de no mínimo 18min. Este comando é ligado somente enquanto uma tecla é pressionada, tanto do comando, quanto do controle remoto. Quando a tecla deixa de ser acionada, o comando desliga-se automaticamente para economizar energia. O estado da bateria pode ser verificado durante o acionamento de qualquer função do elevador, através do LED indicador, localizado no painel do comando.



Acione o botão de sobe  para levantar a lança até o ponto desejado, após desloque o equipamento para o local desejado e acione a chave na posição inversa  para baixar a lança.

Imagem 31



a) Comando e controle com fio em posição de leitura e operação

b) Simbologia do comando/controlle e leitura

BOTOEIRA DE EMERGÊNCIA

A Botoeira de emergência localizada na parte frontal do comando elétrico serve para cortar a alimentação de energia do comando em momentos de emergência, assim o produto para instantaneamente de se movimentar. Para liberar novamente a alimentação deve-se girar o botão no sentido horário, conforme indicam as setas do próprio botão. Após o uso, e ao guardar o equipamento, acione a botoeira de emergência. Este procedimento evita acidentes e aumenta a vida útil da bateria.

Imagem 32



a) Funcionamento da botoeira de emergência

ATIVAR a botoeira de emergência: Pressione o botão vermelho.

DESATIVAR a botoeira de emergência: Gire o botão no sentido horário.

DINAMÔMETRO

ELEVADOR INDIVIDUAL FREEDOM HOSPITALAR | FREEDOM HOSPITALAR/STAND UP

GUIA DE SEGURANÇA

Para um bom desempenho e uma medição precisa, tenha cuidado com a operação diária e manutenção. Observe as seguintes instruções:

- Não sobrecarregue o produto, pois você poderá danificar a célula de carga ocasionando perda da garantia.
- Não deixe uma carga pendurada no dinamômetro por longos períodos de tempo. Isso reduzirá a precisão e diminuirá a vida útil da célula de carga.
- Inspecione a fixação do dinamômetro antes de usar.
- Quando acabar a pilha substitua-as por pilhas novas. Nunca descarte pilhas em lixo doméstico, verifique o procedimento "DESCARTE" na página 39.
- Não tente consertar o produto em caso de problema. Contate uma assistência técnica autorizada.

Este equipamento não requer calibração compulsória. Caso esteja usando em um ambiente corporativo com exigência de calibração, procure um laboratório acreditado pela Rede Brasileira de Calibração do Inmetro.

ESPECIFICAÇÕES

- Conexão da carga em aço inox
- Carcaça em plástico
- Alimentação por 2 pilhas AA
- Baixo consumo de energia
- Tempo de estabilização da leitura < 10s
- Duração da pilha 150 horas
- Temperatura de operação: -10°C a +40°C
- Umidade: <90% a 20°C
- Display numérico de 0,7 polegadas

GUIA DE USO

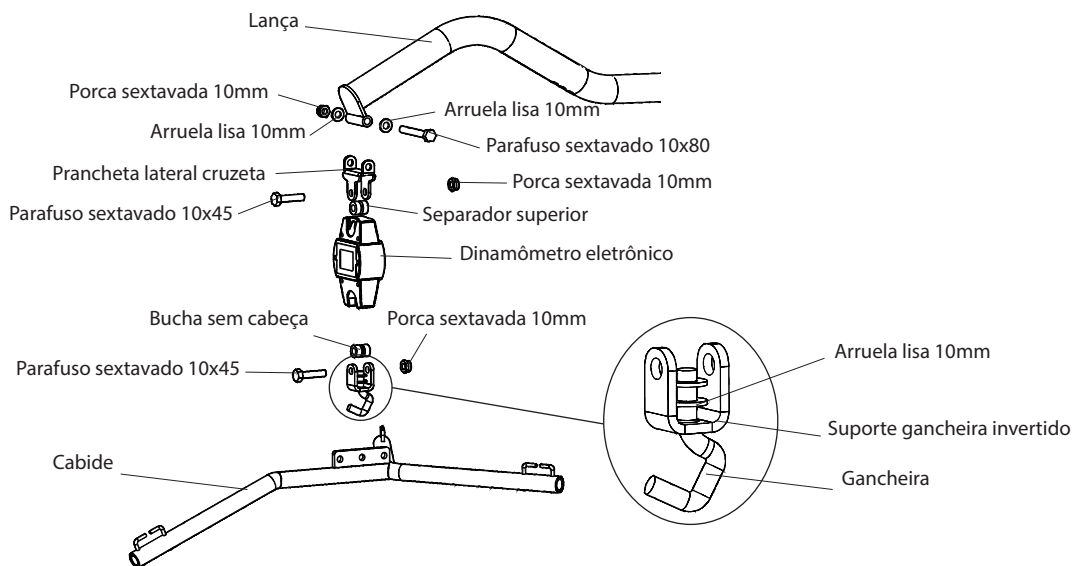
- **Para ligar:** Pressione o botão on/off por 1s.
- **Para desligar:** Pressione o botão on/off por 3s.
- **Tara:** Com a carga parada pressione o botão "TARE" para que o dinamômetro armazene a carga da tara. O display indicará como uma medida negativa o valor armazenado como Tara. Para zerar a tara pressione o botão "TARE" novamente.

• **Hold:** Pressione "HOLD" para travar o display indicando a última carga medida, para voltar a medir aperte o botão "HOLD" novamente.

• **Unidade de medida:** Pressione "UNIT" por 1 segundo para mudar a unidade de medição dentre as opções: kg ou lb. A seta na direita do display irá indicar a opção escolhida.

INSTALAÇÃO DO DINAMÔMETRO

Imagem 33



Utilize duas chaves de boca n.º 17 para realizar o aperto dos parafusos.

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Sintoma	Verificar	Solução
Display em branco após ligar	Pilhas descarregadas ou com defeito	Substituir as pilhas por pilhas novas. Nunca descarte pilhas em lixo doméstico. Verifique o procedimento "DESCARTE" na página 39
Leituras instáveis	Dinamômetro em movimento	Estabilize a carga
Erro significativo na leitura de carga	Dinamômetro não foi zerado antes do uso, unidade de leitura incorreta	Desligue e ligue novamente para que o auto-zeramento seja refeito; troque para a unidade correta de leitura

RECARGA DAS BATERIAS

LED INDICADOR DE BATERIA (COMANDO)

Durante a operação de qualquer uma das funções do equipamento o LED indicador da bateria presente no comando (ver Imagem 31, página 26) ficará aceso.

Se a luz do indicador estiver **verde**, então as baterias estão **carregadas**. Caso o LED acenda em **amarelo**, a carga das baterias está em **50%**. O LED irá **piscar em amarelo** para indicar que a carga está **baixa** e uma nova recarga é necessária. Quando o indicador de carga **piscar em vermelho**, uma nova recarga é **obrigatória**.



ATENÇÃO! Não guarde o equipamento com as baterias descarregadas.

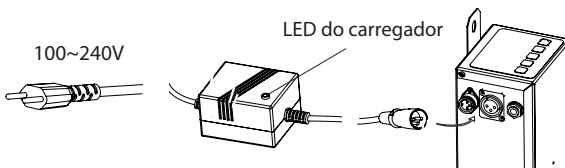
PROCEDIMENTO DE RECARGA

Coloque o plugue de três pinos do carregador no conector do comando e o plugue de dois pinos na tomada da rede elétrica. O LED do carregador irá acender indicando seu estado de carga. A operação de carga pode ser realizada a qualquer momento. As baterias devem ser carregadas no mínimo a cada dois dias para prolongar sua vida útil, quando possível, execute esta operação diariamente. O processo de recarga das baterias pode durar de 6 a 8 horas. Aconselha-se efetuar a carga no período da noite, pois neste período normalmente o usuário não está utilizando o equipamento. Para concluir a carga desligue primeiramente o plugue da rede elétrica e depois o plugue do comando.



ATENÇÃO! Não é possível acionar o elevador durante a recarga. Nunca desconecte cabos puxando -os pelo fio, isso pode provocar o rompimento de soldas nos conectores. Portanto, desconecte sempre puxando pelo plugue.

Imagem 34



a) Procedimento de recarga das baterias

LED do Carregador	
Vermelho	Carregando
Amarelo	80% Carregado
Verde	Carga Completa

b) Indicativo do LED do carregador



ATENÇÃO! Se não for utilizar este equipamento por um longo período retire as pilhas do dinamômetro, carregue completamente a bateria do comando. Acione a botoeira de emergência para evitar acionamentos acidentais e aumentar a durabilidade da carga da bateria. Se os intervalos de recarga das baterias do comando forem superiores a 20 dias, estas podem entrar em processo de sulfatação, causando danos irreversíveis à sua autonomia e reduzindo sua vida útil.

ARMAZENAGEM E TRANSPORTE

ARMAZENAGEM E TRANSPORTE

Recomendações de armazenagem e transporte dos Elevadores Individuais Freedom:

- Durante o transporte, manusear com cuidado para evitar qualquer dano no comando eletrônico.

- Armazenar o equipamento longe de fontes excessivas de calor.

- Condições de transporte e armazenagem:

Temperatura: entre -10°C e 50°C

Umidade: entre 10% e 95%

Pressão atmosférica: entre 50 kPa e 106 kPa

Manter ao abrigo da chuva

Empilhamento máximo:

Elevador Individual Freedom Transfer Stand Up Transfer/Stand Up	Elevador individual Freedom Hospitalar Hospitalar/Stand Up Hospitalar Maca
4 CAIXAS	3 CAIXAS

DIAGNÓSTICOS

SINTOMA	VERIFICAR
Quando acionado o botão do comando e não houver nenhuma movimentação do atuador.	Se as baterias estão carregadas. Se o fusível não está queimado. Se o plug do controle remoto com fio está perfeitamente conectado. Se o plug do atuador linear está perfeitamente conectado.
Mastro e lança do elevador desalinhados para um dos lados quando acionado o levante com o paciente.	Verificar, sem o paciente, se a pressão exercida pelos rodízios dianteiros é a mesma entre eles, para verificar se há necessidade de correção do caster. Procedimento de regulagem "REGULAGEM DE CASTER DA PLATAFORMA" na página 31.
Perda de autonomia	O tempo de uso da bateria (vida útil de 8 meses à 1 ano e 2 meses). O procedimento de carga (se a mesma está sendo carregada corretamente). Ver "RECARGA DAS BATERIAS" na página 29. Se o atuador está apresentando algum barulho estranho ou grande aquecimento. Se a recarga das baterias está sendo muito rápida, ou, não está carregando, (baterias sem capacidade de armazenamento - levar na assistência técnica autorizada). Ver "VERIFICAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS" na página 33.

Ligado o carregador no elevador e conectado na rede elétrica, o led do carregador não acende.	Se o plug está conectado na rede elétrica.
Ligado o carregador no elevador e conectado na rede as baterias não carregam.	Se o cabo de carga está com fios rompidos nos conectores. Se o fusível do comando não está queimado.

*Se o equipamento apresentar outros sintomas ou a causa não puder ser verificada, encaminhe-o para a assistência técnica Freedom.

MANUTENÇÃO

Para realizar a substituição e instalação de itens no seu produto, bem como para aquisição de itens opcionais e acessórios visite a nossa página www.freedom.ind.br/contato. O setor de relações com clientes da Freedom indicará a assistência técnica autorizada mais próxima de sua localidade.

Utilize apenas peças e acessórios fornecidos pela Freedom e compatíveis com o seu modelo de produto. O fabricante não se responsabiliza por qualquer alteração não autorizada, reparos utilizando peças não originais e eventuais danos causados ao produto, ao paciente/assistente ou à terceiros em decorrências destas alterações. A certificação do Elevador Individual não garante a segurança do paciente/assistente no caso de ocorrerem modificações em sua configuração original. Se o produto apresentar alguma anormalidade técnica, leve-a imediatamente ao distribuidor (empresa autorizada para a comercialização) para que seja inspecionada e encaminhada ao fabricante. Se apesar de todas as providências anteriores você não estiver satisfeito com o atendimento recebido comunique-se com o setor de relações com clientes da Freedom Veículos Elétricos LTDA., Rua Conde de Porto Alegre, 155, Pelotas/RS/Brasil, CEP 96010-290, telefone 0xx53 32840600 ou através do site www.freedom.ind.br, o qual tomará as medidas cabíveis.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

A Freedom Veículos Elétricos mantém à disposição, mediante acordo com suas assistências técnicas autorizadas, os esquemas de circuitos, listas de componentes, descrições de peças, instruções para calibração, aferição e demais informações necessárias ao pessoal técnico qualificado para reparar as partes do Elevador Individual Freedom designadas como reparáveis. Os Elevadores dispõem manutenção preventiva realizada por assistência técnica autorizada. A manutenção preventiva pode ser realizada pelo usuário, seguindo a revisão dos seguintes itens:

Verificar a regulagem do caster da plataforma do elevador	6 meses ou a cada montagem
Verificação visual dos pontos de fixação do selete/cinto lombar	6 meses
Limpeza do selete/cinto lombar	3 meses*

*Quando o selete/cinto lombar for utilizado em ambientes corporativos é de suma importância garantir a plena limpeza e desinfecção antes de utilizá-lo em um novo paciente, obedecendo aos critérios e rotinas legais aplicáveis a fim de evitar riscos de contaminação biológica entre pacientes.

REGULAGEM DE CASTER DA PLATAFORMA

Os Elevadores Individuais Freedom saem de fábrica com a plataforma regulada. Entretanto, durante o processo de montagem e desmontagem, a regulagem pode ser afetada, fazendo com que o elevador opere de maneira inadequada.

Para verificar a necessidade de regulagem da plataforma, siga os seguintes passos:

Etapa 1: Posicione o elevador em uma superfície plana. Levante a parte frontal da plataforma até o limite, onde a mesma travará na prancheta da articulação da plataforma, formando um ângulo com relação ao solo.

Etapa 2: Meça a altura entre o centro da roda até o solo para a plataforma direita (hD) e para a plataforma esquerda (hE).

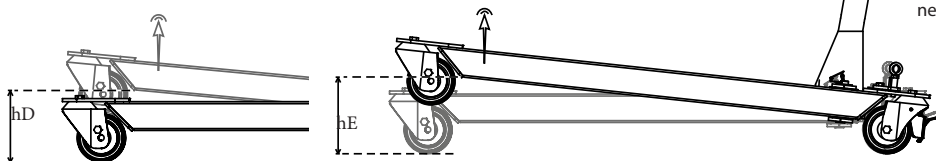
Etapa 3: Caso hD apresente o mesmo valor de hE **não** é necessário fazer o ajuste. No caso de medidas **diferentes é necessário** fazer a regulagem.

Se $hD=hE$



Não regular sem necessidade

Imagem 35



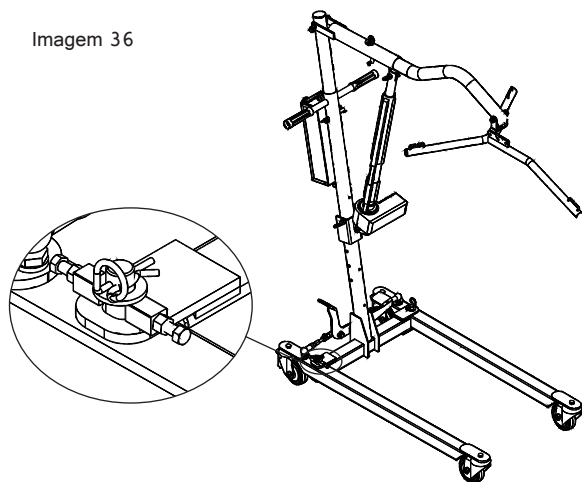
a) Ilustração das medidas hD e hE



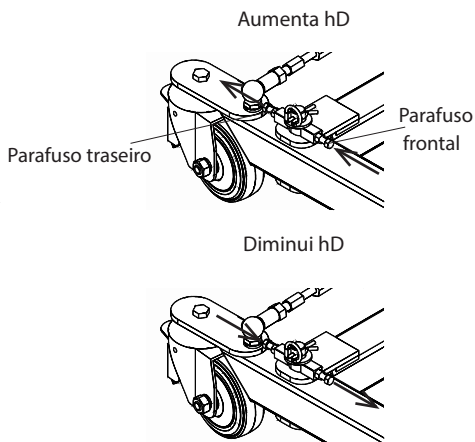
ATENÇÃO! Realize o procedimento para regulagem das plataformas apenas se necessário.

Para fazer a regulagem, utilize uma chave de boca n.º 13 nos parafusos frontal e/ou dianteiro para aumentar ou diminuir uma das medidas até que ambas, hD e hE, apresentem o mesmo valor.

Imagem 36



a) Posicionamento dos parafusos de regulagem



b) Regulagem das plataformas

MANUTENÇÃO DAS BATERIAS

1. Para otimizar a vida útil das baterias devem ser realizadas recargas conforme instruções no capítulo "RE-CARGA DAS BATERIAS" na página 29.
2. Caso as baterias não estejam carregando, realize a verificação do fusível antes de contatar a assistência técnica.
3. As baterias do controlador principal devem ser substituídas, apenas, pelo fabricante ou assistência técnica autorizada.

VERIFICAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS



ATENÇÃO! O cabo flexível de alimentação do carregador não deve ser substituído em nenhuma hipótese. Em casos de avaria neste, o carregador completo deverá ser trocado.

Se o elevador não estiver operando, o LED indicador da bateria presente no comando não acende, o botão de emergência estiver destravado, e ao conectar o carregador na rede elétrica e no comando o LED do carregador ficar verde imediatamente, verifique o fusível do comando. Siga os passos abaixo:

Etapa 1: Utilizando uma chave Phillips, remova os 04 parafusos fixadores da tampa do comando. Abra cuidadosamente a tampa, pelo lado oposto ao painel de comando.

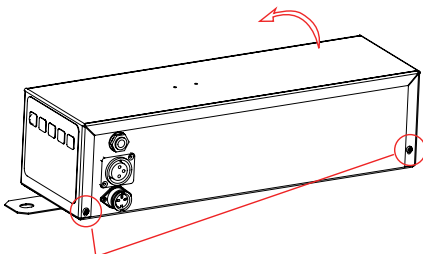
Etapa 2: Entre as duas baterias está o slot do fusível e, ao seu lado um fusível reserva, fixado na bateria. Remova a tampa protetora, retire o fusível e substitua pelo fusível reserva.

Etapa 3: Teste novamente o carregador.

Em casos em que o LED do carregador não indicar verde imediatamente, o fusível está funcionando corretamente. Caso as baterias não estejam carregando nesta situação, o equipamento deve ser encaminhado para assistência técnica ou revendedor para verificação e reparo, se necessário.

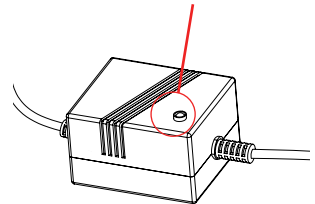
Imagem 37

Abra a tampa cuidadosamente



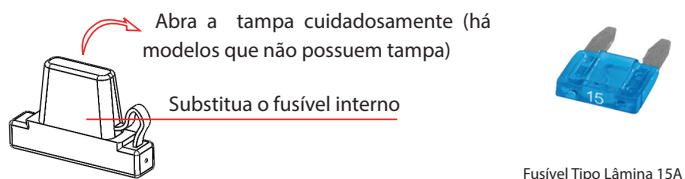
a) Etapa 1: Remoção dos parafusos e abertura da tampa do comando

LED do carregador



b) LED do carregador

Imagem 38



a) Etapa 2: Substituição do fusível

LIMPEZA

A limpeza das partes eletrônicas e estruturais do elevador deve ser realizada utilizando somente pano seco.

Os acessórios de tecido, como o selete e o cinto lombar, podem ser lavados à máquina, utilizando-se sabão ou detergente neutro e secados à sombra, observando os seguintes cuidados:



Lavagem em temperatura máxima de 40° C.



Lavagem forte. Pode ir à máquina.



Não limpar a seco.



Não passar à ferro.



Não utilizar alvejante.



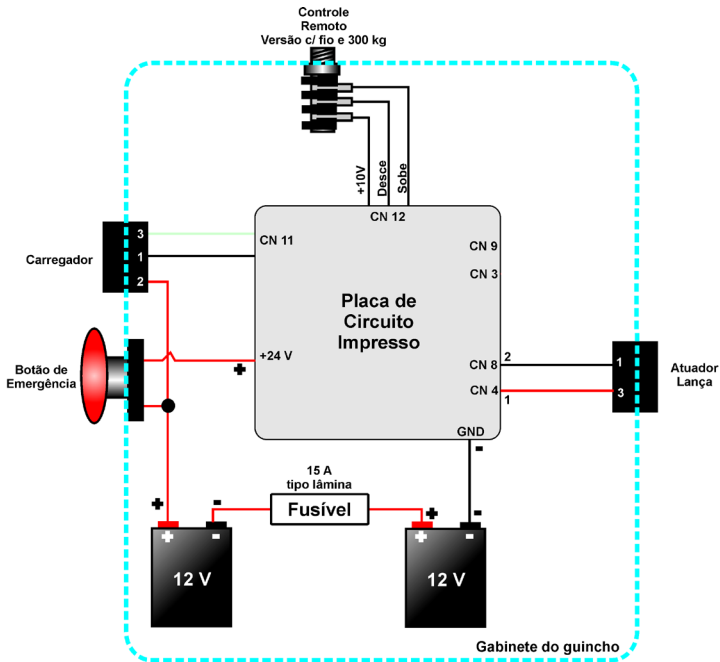
Secar em baixa temperatura.



ATENÇÃO! Não utilize produtos químicos que contenham ácidos ou álcalis fortes para a higienização do selete ou cinto lombar. Estes produtos podem causar a degradação dos materiais!

O selete/cinto lombar possui validade de 18 meses após a data de fabricação. Após este período, substitua-o.

ESQUEMA ELÉTRICO



ACESSÓRIOS

Indicação de acessórios reconhecidos como aprovados pela Freedom.

Código	Descrição
Rodízios	134863 RODIZIO GUINCHO CORTADO
	13578 RODA 4-CINZA P/ GARFO DE GUINCHO(R 414 BPKC)
	14594 RODA NYLON 75 MM GUINCHO
	143550 RODA NYLON 4 GUINCHO 300KG
Atuadores lineares	28082 ATUADOR ELEVADOR 130/200KG
	28081 ATUADOR ELEVADOR 300KG(MASTRO)
	28080 ATUADOR ELEVADOR 300KG(PLATAFORMA)
Seletes	61735 SELETE P 130KG
	11524 SELETE M 130KG
	21705 SELETE G 130KG
	25165 SELETE GG 130KG
	18550 SELETE 200KG
	24790 SELETE MACA 200KG
	18788 SELETE 300KG
	25202 SELETE MACA 300KG
Itens de Confeção	239 COLETE GUINCHO
	26195 ENCOSTO CABECA ELEVADOR BRANCO
	24796 ENCOSTO CABEÇA SELETE MACA 130/200/300KG
	11532 BOLSA NYLON P/ GUINCHO GRANDE
	11531 BOLSA NYLON P/ GUINCHO PEQUENA
Eletrônicos	9772 CARREGADOR ELEVADOR/STAND-UP MN AUTOMATICO
	17968 DINAMOMETRO ELETRONICO
Baterias	17989 BATERIA SELADA VRLA FREE 12-5.4 12V 5.4AH
	17987 BATERIA SELADA VRLA FREE 12-7.5 12V 7.5AH
Controles Remotos	18889 CONTROLE ELEVADOR CONNECT C/FIO C/SUPOORTE CINZA
	18888 CONTROLE ELEVADOR 300KG C/SUPOORTE CINZA
Conjuntos Mecânicos	27248 CONJUNTO GUINCHO TRANSFER M 130KG
	161388 CONJUNTO DINAMOMETRO ELEVADOR 130KG
	12058 CONJUNTO GUINCHO STAND UP
	185232 CONJUNTO GUINCHO TRANSFER M 200KG
	186048 CONJUNTO GUINCHO MACA 200KG [1906]
	186038 CONJUNTO GUINCHO MACA 300KG [1906]


ADVERTÊNCIAS


1. Antes de realizar o procedimento de transferência, certifique-se de que o paciente esteja em estado alerta e não agitado.
2. Não use este produto ou qualquer equipamento opcional disponível sem antes ler e entender completamente estas instruções. Mantenha este manual do proprietário à mão para poder consultá-lo a qualquer momento. Se você não estiver apto para entender os avisos, precauções ou instruções, faça contato com um profissional da saúde, revendedores ou suporte técnico antes de tentar usar este equipamento.
3. Antes de utilizar o elevador: verifique se o plug do atuador da lança está perfeitamente conectado ao comando, se a tomada do carregador está desconectada e se a botoeira de emergência está desativada. Verifique a necessidade de carregamento das baterias. Não use o elevador com indicação de carga baixa das baterias!
4. Em pisos acarpetados ou com tapetes, a manobrabilidade do elevador é reduzida. Neste caso, sempre realize a manobra de transferência com dois assistentes.
5. O Fabricante recomenda que o assistente operador do equipamento tenha pelo menos 14 anos de idade, seja mentalmente capaz, com conhecimento mínimo em leitura, compreensão de caracteres alfanuméricos, representação de medidas de força, bem como que treine o manuseio do elevador e esteja alerta antes de realizar transferências com pacientes.
6. Antes de realizar a transferência do paciente, verifique se a superfície do piso que será percorrida encontra-se livre de objetos que possam prender nas rodas durante a movimentação. Este cuidado evitará riscos de tombamento, bem como de colisão do corpo do paciente em obstáculos.
7. Caso o paciente esteja sentado em uma cadeira de rodas, cama ou mobília com rodízios, certifique-se que as rodas estejam freadas antes de iniciar a operação de transferência e que não tenha obstáculos à frente, como pedaleiras, apoios para os pés, etc.
8. Realize manobras de transferência do paciente apenas em pisos planos ou com inclinação máxima de 1º, neste caso, sempre trave as rodas traseiras.
9. Treine o assistente para executar as manobras de transferência antes de realizá-la com o paciente.
10. Antes de iniciar a transferência, verifique se o selete/cinto lombar apresenta desgaste excessivo, rasgos, cortes e/ou furos no tecido ou costuras. Nesta situação, substitua-o imediatamente.
11. As alças do selete possuem três níveis de ajuste, (ver página 23). Cuide para que as duas alças superiores estejam encaixadas no mesmo nível no cabide, bem como as outras duas alças inferiores.
12. Não compartilhe selete/cinto lombar entre pacientes a menos que os mesmos estejam devidamente higienizados e desinfetados.
13. Não utilize produtos químicos que contenham ácidos ou álcalis fortes para a higienização do selete ou cinto lombar. Estes produtos podem causar a degradação dos materiais!
14. Antes de iniciar a suspensão do paciente, verifique se o mesmo está bem posicionado no selete e se as alças do selete encontram-se bem encaixadas nos suportes do cabide.
15. Nunca exceda a capacidade de carga estabelecida para cada modelo de Elevador Individual (consultar “ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS”, página 5).

16. Ao montar/desmontar o elevador, sempre verifique a necessidade de regulagem do caster das plataformas (ver página 31). Este cuidado mitigará riscos de tombamento do equipamento.
17. Caso seja necessário ajustar a largura das plataformas em função da acessibilidade disponível no ambiente, realize o ajuste apenas com o equipamento parado. Não levante ou abaixe o paciente com o elevador em movimento.
18. Utilize apenas peças e acessórios fornecidos pela Freedom Veículos Elétricos e compatíveis com o seu modelo de produto. O fabricante não se responsabiliza por qualquer alteração não autorizada, reparos utilizando peças não originais e eventuais danos causados ao produto, ao paciente ou à terceiros em decorrência destas alterações.
19. Ao aproximar-se lateralmente do elevador para auxiliar o paciente, cuide para não posicionar os pés sob as plataformas, evitando assim a possibilidade de esbarrar/tropeçar nas mesmas.
20. Não realize manutenções e/ou reparos de quaisquer natureza no Elevador Individual enquanto estiver utilizando-o.
21. Não é possível acionar o elevador durante a recarga.
22. Verifique diariamente o nível de carga das baterias, mantendo-as sempre carregadas para preservar sua vida útil.
23. O carregador não deve ser mantido e usado em lugares úmidos, nem ser molhado, podendo nestas situações dar choque elétrico.
24. Nunca desconecte cabos puxando -os pelo fio, isso pode provocar o rompimento de soldas nos conectores. Portanto, desconecte sempre puxando pelo plugue.
25. Ao carregar o Elevador Individual, não posicione-o de modo que sua estrutura possa obstruir o acesso ao plugue de dois pinos que está conectado na tomada da rede elétrica.
26. Sempre que for usar o elevador, verifique se o conector do carregador foi devidamente desligado.
27. Nunca esgotar totalmente as baterias, pois isto diminuirá bruscamente a vida útil das mesmas.
28. Quando o indicador de carga do comando piscar na cor vermelha, uma nova recarga deve ser feita imediatamente.
29. A utilização de acessórios, transdutores e cabos que não sejam os especificados, à exceção dos transdutores e cabos vendidos pelo fabricante do Elevador Individual Freedom como peças de reposição para componentes internos, podem resultar em acréscimo de emissões ou decréscimo da IMUNIDADE do equipamento.
30. Convém que os equipamentos portáteis de comunicação por RF (incluindo periféricos como cabos de antena e antenas externas) não sejam utilizados a menos de 30 cm de qualquer parte do Elevador Individual Freedom, incluindo os cabos especificados pela Freedom. Caso contrário, pode ocorrer degradação do desempenho deste equipamento.
31. A recarga das baterias não deve ser efetuada nas salas operacionais de saúde.
32. Caso o gabinete metálico do comando sofra avaria física a ponto de deformar ou romper, a blindagem magnética do produto pode ficar comprometida. Nesta situação, entre em contato com a assistência técnica para providenciar a substituição do mesmo.

33. O Elevador Individual Freedom não deve ser utilizado muito próximo ou empilhado sobre outros equipamentos. Caso isso seja necessário, recomenda-se que o equipamento seja observado para verificar a operação normal na configuração na qual será utilizado.
34. Equipamento não adequado ao uso na presença de mistura anestésica inflamável com ar, oxigênio ou óxido nítrico.
35. Não expor o equipamento à água ou líquidos em geral que possam resultar respingos, transbordamento, vazamento e/ou penetração de material particulado nas partes que compõe o produto.
36. Ao guardar o equipamento, e após o uso, sempre acione a boteira de emergência para evitar acionamentos acidentais e aumentar a vida útil da bateria.
37. Se não for utilizar este equipamento por um longo período retire as pilhas do dinamômetro, carregue completamente a bateria do comando. Se os intervalos de recarga das baterias do comando forem superiores a 20 dias, estas podem entrar em processo de sulfatação, causando danos irreversíveis à sua autonomia e reduzindo sua vida útil.
38. Alguns dos componentes deste equipamento podem causar riscos ao meio ambiente se descartados incorretamente. Antes de descartar qualquer componente deste equipamento verifique o capítulo "DESCARTE" na página 39.

DESCARTE

 **ATENÇÃO:** A menos que o componente a ser descartado contenha alguma indicação do contrário, não descarte os componentes com o lixo doméstico, proceda o descarte adequado dos mesmos. Tenha um cuidado especial com pilhas, baterias e componentes eletrônicos, pois estes componentes possuem substâncias que podem ser prejudiciais ao meio ambiente.

 **ATENÇÃO:** Caso este equipamento tenha sido utilizado em ambiente hospitalar, antes do descarte consulte a política de descarte adotada pelo estabelecimento, bem como diretivas legais aplicáveis. Caso esta permita o envio de alguns dos componentes para reciclagem e/ou centros de coleta especializados, não esqueça de higienizar adequadamente os componentes antes de descartá-los.

Após o fim da vida útil do equipamento, ou quando qualquer um de seus componentes for substituído, providencie o descarte adequado, conforme indicado abaixo:

- Pilhas e baterias: Procure um centro de reciclagem ou centro de coleta específico para pilhas e baterias, caso não localize, devolva estes componentes no local de compra.
- Tecidos, Almofadas e Selete: Caso o equipamento tenha sido utilizado em ambiente hospitalar, ao final da vida útil, estes componentes devem ser tratados como lixo hospitalar. Para equipamentos de uso doméstico estes componentes podem ser higienizados e descartados juntamente com o lixo doméstico.
- Componentes Metálicos: Procure um centro de reciclagem ou centro de coleta específico para metais.
- Componentes Eletrônicos: Procure um centro de reciclagem ou centro de coleta específico para componentes eletrônicos, caso não localize, devolva estes componentes no local de compra.

Caso tenha dificuldades localizar um centro de coleta adequado entre em contato com o revendedor ou com o fabricante.

CERTIFICADO DE GARANTIA

NORMAS DE GARANTIA

1- IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

Este termo de garantia é válido nos seus termos, desde que acompanhado de cópia da nota fiscal da compra do produto perfeitamente preenchida, com identificação do proprietário e data de comercialização pela empresa vendedora.

2- GARANTIA

Pelo prazo de um ano (sendo 3 meses de garantia legal e 9 meses de garantia contratual), com opção de garantia estendida de 12 meses, a contar da data da emissão da nota fiscal e dentro das condições estipuladas nos "TERMOS DE GARANTIA", com exceção das baterias, pelo prazo de seis meses.

TERMOS DE GARANTIA

A FREEDOM VEÍCULOS ELÉTRICOS LTDA., como fabricante do Elevador Individual Freedom, garante que estes são isentos de defeito de material ou de manufatura, em condições normais de uso.

A obrigação da FREEDOM VEÍCULOS ELÉTRICOS LTDA. limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças, dentro do período normal da garantia a que aludem estes termos, cujo exame feito pela empresa fabricante ou autorizada pela mesma, revele satisfatoriamente para o fabricante, a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas será feito pelo fabricante, sendo as despesas de fretes entre a revenda/assistência técnica e fábrica, dentro do território nacional, por conta do fabricante, portanto sendo de livre escolha a transportadora. Os custos de frete entre o cliente e a revenda/assistência técnica, quando existirem, não são cobertos pela garantia.

Os termos desta garantia não serão aplicáveis nos seguintes casos:

- o Elevador Individual Freedom que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente;
- o Elevador Individual Freedom que tenha sido reparado ou alterado fora do fabricante, de modo que, no julgamento do fabricante, sejam afetados seu desempenho e segurança.
- serviços e peças de manutenção normal (tais como troca de baterias, pilhas, fusíveis e substituição do selete/cinto lombar após o tempo de vida útil).
- deterioração normal de estofados e itens de aparência devido a desgaste ou exposição ao tempo.
- baterias com vazamentos, sobrecarga, sulfatação por insuficiência de carga, agressão física na carcaça, terminais ou violadas.